

A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ESCOLAR NA AUTONOMIA DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Laís Euzebio de Souza - Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.

Contatos: euzebio.lais@gmail.com

OBJETIVOS		
	compreender os princípios de inclusão preconizados pelo estatuto da pessoa com deficiência	
	analisar práticas pedagógicas realizadas no Atendimento Educacional Especializado da Escola José	
	Mariano do Estado de Pernambuco, direcionado aos estudantes com DI na promoção da sua autonomia	
	Identificar as ações da cultura escolar na construção da autonomia do estudante com Deficiência	
	Intelectual.	

JUSTIFICATIVA

O Atendimento Educacional Especializado da Escola José Mariano do Estado de Pernambuco, no ano de 2022 se deparou com uma maioria de estudantes atendidos com deficiência intelectual. A equipe ciente das ações pedagógicas necessárias para contribuir na escolarização dos estudantes se deparou com a resistência da comunidade escolar com esses estudantes devido o estigma social de incapacidade perante a deficiência intelectual. A presente pesquisa resulta na necessidade da práxis profissional em estudar a importância da autonomia dos adolescentes com deficiência intelectual e sua ligação com a cultura escolar.

- □ INTRODUÇÃO
- A pesquisa apresentada acontece no Atendimento Educacional Especializado da Escola José Mariano do Estado de Pernambuco, direcionado aos estudantes com deficiência intelectual. Os estudos vão em torno da seguinte situação-problema : a influência da cultura escolar no desenvolvimento da autonomia, nos adolescentes com deficiência intelectual. A autonomia do ser será debatida a partir da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire e o conceito de Cultura escolar será vista nesta pesquisa como um objeto de (re) construção histórica, através dos escritos de Julia Dominique.

☐ METODOLOGIA

A investigação, ocorre através de análises bibliográficas a partir da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire, os princípios de inclusão inseridos no Estatuto da Pessoa com Deficiência e o conceito utilizado por Julia Dominique sobre "cultura escolar". A pesquisa também contou com observações documentais fornecidas pelo Atendimento Educacional Especializado na Escola José Mariano do Estado de Pernambuco que trabalha com alunos com deficiência intelectual comprovados.



☐ RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo pedagógico deve ser orientado para o desenvolvimento da autonomia dos alunos com deficiência intelectual que vivem sobre o estigma da invalidez e de ser incapaz. Assim, a inclusão de pessoas com deficiência intelectual na sociedade e na educação demanda a valorização da autonomia, alinhada aos princípios do Estatuto da Pessoa com Deficiência e a construção de uma cultura escolar veja a alteridade como uma identidade positiva, e oportunize todos os indivíduos a desenvolver seu potencial contribuir socialmente.

☐ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Atendimento Educacional Especializado da Escola José Mariano do Estado de Pernambuco é destacado por lidar com uma maioria de estudantes com deficiência intelectual em 2023, buscando abordagens pedagógicas para promover a autonomia dos alunos. A falta de estudos teóricos sobre o tema motivou a pesquisa, visando conscientizar e mudar a cultura escolar em relação à deficiência. O aumento da presença de pessoas com deficiência nas escolas, devido à implementação de políticas inclusivas, exige pesquisas que abordam tanto a análise clínico-psicológica quanto às dimensões pedagógicas e culturais, reconhecendo a inclusão no contexto da sociedade. É crucial que os membros da comunidade escolar promovam o debate sobre a inclusão de estudantes com deficiência intelectual, assegurando sua aceitação e respeito como membros do coletivo.

] F	REFERÊNCIAS
	BRASIL. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas
	com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015; 7 jul.
	DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Formação Continuada a Distância de Professores para o
	Atendimento Educacional Especializado: pessoa com surdez. SEESP / SEED / MEC Brasília/DF
	− 2007.
	FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e
	Terra: 2011; 50 ^a ed., 2015.
	GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
	JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da
	Educação, Campinas, n. 1, p. 9-43, 2001.